

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A B2W – Companhia Global do Varejo, com sede no município de Osasco, no Estado de São Paulo, é uma Sociedade Anônima de capital aberto, resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. – Comércio Eletrônico e a Submarino S.A. (fusão aprovada em 13 de dezembro de 2006 pelos seus acionistas).

A Companhia e suas controladas têm como objeto social a comercialização varejista e atacadista de bens e produtos em geral por diversos meios de comercialização, em especial a Internet; aluguel de filmes e correlatos; intermediação e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral; importação de produtos para revenda; prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito; e diversos outros produtos e serviços dedicados ao consumidor em geral.

A B2W possui em seu portfólio as marcas Americanas.com, Shoptime, Submarino, Submarino Finance, B2W Viagens, Ingresso.com e Blockbuster *on-line*, que oferecem centenas de milhares de produtos e serviços em diversas categorias por intermédio dos canais de distribuição internet, catálogos, TV e quiosques. A B2W também oferece serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (*business to business to consumer - B2B2C*).

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pelo Novo Mercado da Bovespa, o mais alto nível de governança corporativa e são negociadas sob o código BTOW3. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por nove membros, sendo cinco indicados pelo acionista controlador, Lojas Americanas S.A., e quatro membros independentes.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (Reapresentada)

a) Informações trimestrais

As informações trimestrais individual (controladora) e consolidada, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado.

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reapresentação das Informações Trimestrais

A Companhia utiliza *swaps* tradicionais com o propósito de anular o risco cambial de suas captações de recursos em moedas estrangeiras, transformando o custo destas dívidas para moeda e taxa de juros locais. A contraparte destes *swaps* tradicionais usualmente é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos ou ienes), geralmente consoante a Resolução nº 2770 do Conselho Monetário Nacional. Estas operações de *swaps* estão perfeitamente casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros, sendo a intenção da Companhia liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos objeto de *hedge*. Estas operações de *swap* e os respectivos empréstimos objeto de *hedge* qualificam-se para a aplicação da contabilidade de *hedge* (*'hedge accounting'*), conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 14 (Instrumentos Financeiros) e foram designadas desta maneira quando da aplicação inicial da Lei 11.638/07 na preparação de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, publicadas em 18 de março de 2009, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Valor Econômico de edição nacional.

Na contabilidade de *hedge*, as variações no valor justo dos derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* são reconhecidas no resultado de acordo com o reconhecimento dos itens objetos de *hedge*. Desta forma, os impactos contábeis das operações de *hedge* equivalem aos seus impactos econômicos. No entanto, uma revisão adicional dos procedimentos adotados no âmbito da nova sistemática de padrões contábeis em vigor no Brasil demonstrou que, quando da aplicação inicial da contabilidade de *hedge*, a Companhia reconheceu impactos contábeis desalinhados com a sua intenção ao contratar tais operações e que não corresponderam adequadamente aos seus respectivos impactos econômicos, à luz das análises técnicas contábeis desenvolvidas sobre a matéria, de cunho particularmente complexo. Cabe ressaltar que os impactos contábeis mencionados anteriormente se anulariam completamente ao final do prazo contratado e não representam ou representariam entradas ou desembolsos adicionais de caixa, tendo criado descasamento apenas temporário no resultado da Companhia.

De forma a refletir corretamente a essência econômica das operações contratadas à luz dos padrões contábeis de *hedge accounting*, a Companhia ajustou, após a sua publicação, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e, conseqüentemente, estas Informações Trimestrais. A prática da contabilidade de *hedge* é detalhada nas notas explicativas 2 b, 3 e 21.

Conforme descrito na tabela a seguir, os ajustes, basicamente, resultaram no

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aumento dos saldos de empréstimos e financiamentos nos passivos circulante e não circulante, correspondido por um aumento nas despesas financeiras nas demonstrações de resultado individuais e consolidadas. Adicionalmente, os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo circulante foram ajustados para refletir os efeitos tributários sobre as correções mencionadas anteriormente, correspondidos por uma redução das despesas com imposto de renda e contribuição social nas demonstrações de resultado. Como consequência, o patrimônio líquido foi reduzido pelo montante de R\$ 15.688 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

Os saldos das contas afetadas pela reapresentação em 31 de março de 2009 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Publicado	Ajustado	Publicado	Ajustado
<u>- Em 31 de março de 2009:</u>				
ATIVO:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	80.952	89.034	83.749	91.831
PASSIVO:				
Empréstimos e financiamentos	874.281	898.051	1.056.231	1.080.001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	231.501	215.813	231.501	215.813
RESULTADO:				
Despesas financeiras	(86.854)	(86.874)	(94.799)	(94.819)
Imposto de renda e contribuição social	(3.990)	(3.983)	(4.738)	(4.731)
Lucro líquido do exercício	8.034	8.021	8.034	8.021
Lucro ação (R\$)	0,07291	0,07279	0,07291	0,07279
<u>- Em 31 de março de 2008:</u>				
RESULTADO:				
Despesas financeiras	(46.761)	(51.309)	(49.433)	(53.981)
Imposto de renda e contribuição social	(11.348)	(9.802)	(12.017)	(10.471)
Lucro líquido do exercício	22.090	19.088	22.09	19.088
Lucro ação (R\$)	0,19858	0,17159	0,19858	0,17159

Adicionalmente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como a Nota 2 b (alterações introduzidas na Lei 6.404/76 através da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, atual Lei 11.941/09), a Nota 8 (Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos), a Nota 13 (Empréstimos e Financiamentos), a Nota 20 g (Patrimônio Líquido – Reserva para Expansão) e a Nota 21 (Instrumentos Financeiros) estão sendo reapresentadas para demonstrar os saldos contábeis ajustados após as correções mencionadas no parágrafo e tabela anterior.

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No período abrangido pelas demonstrações financeiras reapresentadas, Companhia não possui contratos a termo, opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e os chamados “derivativos exóticos”. A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

b) Alterações introduzidas na Lei 6.404/76 através da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08

Em 2008, entrou em vigor a Lei nº 11.638/07, bem como a Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS), e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Como parte deste processo de harmonização, a Companhia e suas controladas adotaram como base para a apresentação e elaboração das suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, pela primeira vez, os pronunciamentos contábeis, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Conselho Federal de Contabilidade, e as alterações da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a seguir destacamos os principais pronunciamentos que impactaram as demonstrações financeiras e as notas explicativas da Companhia e de suas controladas ora apresentadas:

- Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras, aprovada pela Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008;
- CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 527, de 1º de novembro de 2007;
- CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Financeiras; aprovado pela Deliberação CVM nº 534, de 29 de janeiro de 2008;
- CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008;

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008;
- CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil, aprovado pela Deliberação CVM nº 554, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 08 – Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, aprovados pela Deliberação CVM nº 556, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 10 – Pagamento baseado em ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 12 - Ajuste a valor presente, aprovado pela Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 13 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 14 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento, mensuração e evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008.

Em decorrência dessas alterações as Informações Trimestrais (controladora e consolidado) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas para fins de comparação foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na Deliberação CVM 506/NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, conforme demonstrado a seguir:

<u>Controladora</u>	<u>Saldos originais</u>	<u>Ajustes</u>		<u>Saldo ajustado</u>
Receita líquida de vendas e/ou serviços	718.409	(29.554)	(i)	688.855
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(500.532)	13.288	(i)	(487.244)
Resultado bruto	<u>217.877</u>	<u>(16.266)</u>		<u>201.611</u>

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receitas (despesas) operacionais	(140.023)	(1.501)	(ii), (iii), (iv)	(141.524)
Receitas (despesas) não operacionais	(3.945)	3.945	(iv)	-
Resultado financeiro	(51.272)	24.623	(i), (v)	(31.197)
Resultado antes tributação /participações	<u>22.637</u>	<u>10.801</u>		<u>28.890</u>
Imposto de renda e contribuição social	(7.675)	(3.673)	(vi)	(9.802)
Lucro líquido do período	<u>14.962</u>	<u>7.128</u>		<u>19.088</u>
<u>Consolidado</u>	<u>Saldos originais</u>	<u>Ajustes</u>		<u>Saldo ajustado</u>
Receita líquida de vendas e/ou serviços	748.258	(29.554)	(i)	718.704
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(519.154)	13.288	(i)	(505.866)
Lucro bruto	<u>229.104</u>	<u>(16.266)</u>		<u>212.838</u>
Receitas (despesas) operacionais	(147.908)	(1.501)	(ii), (iii), (iv)	(149.410)
Receitas (despesas) não operacionais	(3.945)	3.945	(iv)	-
Resultado financeiro	(53.945)	24.623	(i), (v)	(33.869)
Resultado antes tributação /participações	<u>23.306</u>	<u>10.801</u>		<u>29.559</u>
Imposto de renda e contribuição social	(8.344)	(3.673)	(vi)	(10.471)
Lucro líquido do período	<u>14.962</u>	<u>7.128</u>		<u>19.088</u>

As reclassificações e ajustes apresentados acima são o resultado da adoção das seguintes práticas contábeis:

(i) Ajuste a valor presente

Determinadas operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo foram ajustadas a valor presente considerando os prazos das

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

referidas transações (Nota 3, m);

(ii) Remuneração baseada em ações

Os custos com os programas de remuneração baseada em ações foram registradas no resultado operacional na rubrica Honorários da Administração (Nota 3, o);

(iii) Baixa parcial do ativo diferido

A Companhia baixou os ativos diferidos não relacionados com reestruturação e pré-operação (Nota 3, j) na rubrica “Outras despesas (receitas) operacionais”;

(iv) Receitas (despesas) não operacionais

O grupo de “Receitas e despesas não operacionais” foi extinto, sendo substituído pelo grupo “Outras receitas (despesas) operacionais”.

(v) *Hedge accounting*

Os instrumentos financeiros derivativos (*swaps* tradicionais) e respectivas dívidas (itens objeto de *hedge*) foram ajustados ao valor justo (*hedge accounting*), bem como divulgadas todas as informações requeridas relativas aos seus instrumentos financeiros, incluindo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (Notas 2, 3, d e 21);

(vi) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos foi ajustado para refletir as diferenças temporárias decorrentes da contabilização dos efeitos da Lei 11.638/07.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas e julgamentos para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Sendo assim, nestas demonstrações financeiras são incluídas várias estimativas referentes às vidas úteis do ativo imobilizado, ao retorno dos benefícios a serem auferidos com os ativos intangíveis e diferidos, as provisões para vendas em contas a receber

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de clientes e estoques, as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos, à expectativa de realização de imposto de renda e de contribuição social diferidos, às provisões necessárias para passivos contingentes, a mensuração do valor do benefício concedido através do plano de opção de compras de ações, do valor justo dos instrumentos financeiros, à determinação de provisão para imposto de renda e outras similares, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais, quando realizados.

b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se o seguinte:

- (i) As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas.

Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente, são registrados como “Outras obrigações” (passivo circulante);

- (ii) Os custos de mercadorias vendidas e dos serviços prestados incluem o custo de aquisição de mercadorias e custos com serviços, deduzido das bonificações em produtos recebidas dos fornecedores;
- (iii) As despesas com publicidade são reconhecidas quando da sua efetiva veiculação deduzidas da participação dos fornecedores;
- (iv) As despesas com fretes relacionados à entrega de mercadorias ao consumidor são classificadas como despesas com vendas.

c) Moeda Estrangeira

Em função da definição da moeda funcional como sendo o Real, os ativos e passivos indexados em moeda estrangeira foram convertidos para reais, pela taxa de câmbio da data de fechamento dos balanços e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas nos resultados dos exercícios na rubrica e variação cambial.

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Instrumentos Financeiros

(i) Classificação e mensuração:

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas são classificados sob as seguintes categorias: (1) ativos financeiros mensurados ao valor justo através do patrimônio líquido; e (2) passivos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados. A Administração da Companhia e de suas controladas classificam seus ativos e passivos financeiros no momento inicial da contratação (exceto para as transações contratadas anteriores a 31 de dezembro de 2007 que foram categorizadas na data de transição para a nova lei contábil conforme preconizado pela CPC 13).

(ii) Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e do patrimônio líquido:

Nessa categoria estão incluídos as aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas (os quais são classificadas como disponível a venda e estão registradas no ativo circulante), bem como os instrumentos financeiros derivativos e respectivas dívidas objeto de proteção (“*hedge*”) quando atendidas as condições de “*hedge accounting*”. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras” no caso dos instrumentos financeiros derivativos e as respectivas dívidas de proteção e, no caso das aplicações financeiras, na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial”, classificada no patrimônio líquido até sua efetiva realização, quando a variação é refletida no resultado e o efeito registrado no patrimônio líquido revertido.

(iii) Passivos financeiros mantidos até o vencimento:

No caso da Companhia e de suas controladas, compreendem, basicamente determinados empréstimos e financiamentos bancários de moeda nacional (não “protegidos” por instrumentos financeiros) e debêntures. São mensurados ao custo amortizado considerando o método da taxa efetiva de juros, sendo registrados ao resultado dos exercícios de acordo com o período de competência.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos:

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

São reconhecidos pelo valor de custo de aquisição na data em que são contratados e são, subseqüentemente, remensurados ao seu valor justo de mercado, com as variações registradas contra o resultado do exercício (resultado financeiro). Tendo em vista a Companhia e suas controladas fazerem uso de derivativos com o objetivo de proteção (“*hedge*”), é adotada a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“*hedge accounting*”).

e) Contas a receber

As contas a receber de clientes, representadas basicamente por vendas parceladas com cartões de crédito, estão registradas, líquidas de descontos por antecipações. As vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais, estão registradas na rubrica outras contas a receber.

As transações registradas nas contas a receber foram ajustadas a valor presente.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos considerando o histórico de perdas monitorado pela Administração.

f) Ativos circulante e realizável a longo prazo (não circulante)

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, ajustados pelo efeito do ajuste a valor presente calculado sobre fornecedores (compras a prazo), que não excedem o valor de sua realização. A provisão para perdas nos estoques é constituída com base em estimativas, considerando-se dados históricos monitorados pela Administração.

As demais contas estão demonstradas ao valor de realização, que inclui, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data dos balanços.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, de base negativa da contribuição social e de diferenças temporárias e os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08, foram constituídos em conformidade com as Normas e Procedimentos de Contabilidade 25 (NPC 25) – Contabilização do Imposto de Renda e da Contribuição Social, emitidas pelo IBRACON em maio de 1998, e com a Instrução CVM no 371, de 27 de junho de 2002, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado, anualmente, pelo Conselho de Administração.

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e controlada em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as práticas contábeis utilizadas pelas controladas bem como a data-base para aplicação do método da equivalência patrimonial são uniformes em relação às utilizadas pela Controladora.

h) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 10 e que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A amortização das benfeitorias em imóveis alugados tais como centros de distribuição é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação.

Conforme dispensa prevista no parágrafo 54 do Pronunciamento CPC 13 – Adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a Companhia e suas controladas efetuarão, até 31 de dezembro de 2009, a primeira análise periódica do prazo de vida útil econômica dos bens corpóreos com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2009. Eventuais mudanças na estimativa da vida útil econômica dos ativos, decorrentes dessa avaliação, se relevantes serão tratadas como mudança de estimativas contábeis, a serem reconhecidas de forma prospectiva.

i) Intangível

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados durante os exercícios de 2008 e 2007 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. A partir de 2009 os saldos de ágios estão sujeitos somente a avaliação de *impairment* conforme preconizado pela CPC – 01– Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, não sendo mais aplicável as suas respectivas amortizações.

Durante o exercício de 2008, a Companhia avaliou, para determinar eventual necessidade de *impairment*, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros e concluiu que não existe nenhum ajuste para perda a ser registrado. A Companhia entende esse estudo como ainda aplicável a 31 de março de 2009.

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de *web sites* (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos *sites*), bem como o desenvolvimento gráfico, são

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

registrados como intangível, conforme previsto no Pronunciamento CPC 04, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota explicativa 11).

Os gastos incorridos com aquisição de softwares para uso interno tais como sistemas ERP e sistemas modulares, são capitalizados conforme previsto no Pronunciamento CPC 04 e amortizados de forma linear considerando-se o prazo estimado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota explicativa 11).

Conforme dispensa prevista no parágrafo 54 do Pronunciamento CPC 13 – Adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a Companhia e suas controladas efetuarão até 31 de dezembro de 2009, a primeira análise periódica do prazo de vida útil econômica dos bens incorpóreos com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2009. Eventuais mudanças na estimativa da vida útil econômica dos ativos, decorrentes dessa avaliação, se relevantes serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

j) Diferido

Em conexão com a Medida Provisória nº 449/08, a Companhia optou em manter até sua realização no grupo Diferido os saldos relacionados com despesas pré-operacionais que apresentam evidência de recuperabilidade (nota explicativa 12) durante o prazo dos benefícios auferidos.

k) Passivos circulante e exigível a longo prazo (não circulante)

As provisões são reconhecidas no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal como resultado de um evento passado e quando um recurso econômico seja provável de ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para imposto de renda e contribuição social foram calculadas considerando a opção pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Medida Provisória nº 449/08, com base nas alíquotas de (i) 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e (ii) 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% da base tributável (impostos ativos diferidos).

As demais contas estão demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

l) Recuperabilidade de ativos

A Companhia e suas controladas analisaram o valor contábil líquido dos ativos imobilizado, intangível e diferido com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deteriorização, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Com base nas análises efetuadas, não foram identificadas evidências que requereriam ajustes para perda por redução de seu valor de recuperação.

m) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

As operações de compras e vendas a prazo, prefixadas, e demais ativos e passivos, quando aplicáveis e relevantes, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Para as contas a receber de clientes, utilizou-se a taxa média de desconto de 14,95% a.a. (de 14,08% a.a. a 15,43% a.a.) em 2009 e 11,85% a.a. em 2008 e, para fornecedores a taxa de captação de 15,28% a.a. (de 14,41% a.a. a 15,97% a.a.) em 2009 e 11,96% a.a. (de 11,94% a.a. a 15,99%) em 2008.

A constituição do ajuste a valor presente de compras a prazo é registrada nas rubricas “Fornecedores” e “Estoques” (nota explicativa nº 6) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica “resultado financeiro” e “custos das mercadorias vendidas”, respectivamente, pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber de clientes” (nota explicativa nº 5) e sua realização é registrada na rubrica “Receitas financeiras”, pela fruição do prazo. Os efeitos do ajuste a valor presente referentes ao exercício de 2007 foram registrados em contrapartida ao Patrimônio líquido em função do processo de transição contábil (CPC 13).

n) Lucro líquido por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços, que compreende o número de ações do capital social integralizado, excluídas as ações em tesouraria.

o) Plano de opção de compra de ações

O valor justo dos respectivos instrumentos financeiros é calculado na data da outorga do programa de opção de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

utilizando-se quando aplicável, premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia, taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato (“*vesting period*”) e *dividend yield*. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados em despesas operacionais pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário sendo a contraparte uma reserva de capital no patrimônio líquido.

p) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

q) Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e pela CVM nº 247/96, e abrangem as demonstrações financeiras da controladora B2W – Companhia Global do Varejo, das empresas controladas e controlada em conjunto, consolidada proporcionalmente, indicadas na nota explicativa 9.

As práticas contábeis foram consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas de acordo com as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa 3. No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações:

- Dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de transações entre as empresas do grupo.

Inexistem diferenças no lucro líquido do exercício e no patrimônio líquido entre controladora e consolidado.

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
Certificados de Depósito				
Bancário – CDB's	68.140	336.293	68.140	338.732
Debêntures	<u>546.877</u>	<u>364.713</u>	<u>586.426</u>	<u>365.837</u>
	<u>615.017</u>	<u>701.006</u>	<u>654.566</u>	<u>704.569</u>

Os títulos e valores mobiliários estão sob a custódia de instituições financeiras de primeira linha.

Os Créditos de Depósito Bancário – CDB, são remunerados à taxa de 100,4% a 105,0% do CDI.

As Debêntures são remuneradas a taxa de até 101,3% a 105,0% do CDI.

Os CDBs e as debêntures podem ser negociadas a qualquer momento (“disponível para venda”) e estão registradas ao seu valor justo.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
Cartões de crédito	1.224.968	1.388.599	1.251.316	1.434.142
Desconto de recebíveis	(1.061.538)	(1.104.112)	(1.061.538)	(1.104.112)
Demais contas a receber	<u>140.260</u>	<u>111.379</u>	<u>246.055</u>	<u>276.980</u>
	303.690	395.866	435.833	607.010
Ajuste a valor presente	(68.801)	(82.286)	(68.801)	(82.286)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(7.975)</u>	<u>(7.641)</u>	<u>(11.367)</u>	<u>(11.451)</u>
	<u>226.914</u>	<u>305.939</u>	<u>355.665</u>	<u>513.273</u>

As operações com cartões de crédito são registradas líquidas das comissões pagas às administradoras de cartões de créditos, podendo ser parceladas em até doze meses, e são administradas por terceiros.

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia efetua a operação de desconto de recebíveis de cartões de crédito junto a bancos ou junto às próprias administradoras de cartões de crédito, com a finalidade de obtenção de capital de giro. Nessa operação, a Companhia entrega os recebíveis como garantia das captações de recursos, mantendo o risco da operação.

As demais contas a receber contemplam, principalmente, vendas efetuadas por meio de operações corporativas, programas de afinidades e acordos comerciais.

6. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
Mercadorias para revenda	324.274	320.471	341.449	356.724
Suprimentos e embalagens	<u>8.210</u>	<u>7.836</u>	<u>8.211</u>	<u>7.836</u>
	331.043	328.307	348.219	364.560
Ajuste a valor presente	(10.271)	(10.503)	(10.271)	(10.503)
Provisão para perdas	<u>(10.310)</u>	<u>(9.410)</u>	<u>(10.310)</u>	<u>(9.410)</u>
	<u>311.903</u>	<u>308.394</u>	<u>329.079</u>	<u>344.647</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se substancialmente a imposto de renda retido na fonte – IRRF, a Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS – (Reapresentada)

a) Apresentação

De acordo com as Normas e Procedimentos de Contabilidade 25 (NPC 25) – Contabilização do Imposto de Renda e da Contribuição Social, emitido pelo IBRACON em maio de 1998, e com a Instrução CVM 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas controladas, fundamentadas em estudos técnicos anuais de viabilidade, aprovados pela Administração, que demonstram a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, mantém os créditos fiscais de imposto de renda e de contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que somente serão dedutíveis ou tributáveis quando atenderem à legislação fiscal e os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contábeis advindas da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08.

b) Composição dos créditos fiscais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
<u>Parcela de curto prazo:</u>				
Prejuízos fiscais	9.363	11.397	9.363	11.782
Bases negativas de contribuição social	3.371	4.103	3.371	4.242
Diferenças temporárias:				
Efeitos Lei 11.638	25.413	31.744	25.413	31.744
Outros	<u>24.192</u>	<u>20.904</u>	<u>24.192</u>	<u>20.904</u>
Total	<u>49.605</u>	<u>52.648</u>	<u>49.605</u>	<u>52.648</u>
	<u>62.339</u>	<u>68.148</u>	<u>62.339</u>	<u>68.672</u>
<u>Parcela do longo prazo:</u>				
Prejuízos fiscais	12.446	12.446	14.502	13.971
Bases negativas de contribuição social	4.480	4.480	5.221	5.030
Diferenças temporárias:				
Efeitos lei 11.638	8.317	5.814	8.317	5.814
Outros	<u>1.452</u>	<u>1.452</u>	<u>1.452</u>	<u>1.452</u>
Total	<u>9.769</u>	<u>7.266</u>	<u>9.769</u>	<u>7.266</u>
	<u>26.695</u>	<u>24.192</u>	<u>29.492</u>	<u>26.267</u>
Total de créditos fiscais	<u>89.034</u>	<u>92.340</u>	<u>91.831</u>	<u>94.939</u>

c) Expectativa de realização

Demonstramos a seguir a estimativa de realização do ativo fiscal diferido, com base nos lucros tributáveis futuros e na realização das diferenças temporárias, apurados em cada exercício fiscal:

Controladora Consolidado

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>31/03/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
2009	59.827	60.549
2010	24.555	25.076
2011	1.163	2.433
2012	1.163	1.447
2013 e 2014	<u>2.326</u>	<u>2.326</u>
	<u>89.034</u>	<u>91.831</u>

d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

Segue a conciliação entre alíquotas nominais e efetivas para o exercício findo em 31 de março:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2009</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/03/2008</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.004	28.890	12.752	29.559
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social	(4.081)	(9.823)	(4.335)	(10.050)
Ajustes (adições e exclusões):				
Equivalência patrimonial	98	21	-	-
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(396)</u>	<u>(421)</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>(3.983)</u>	<u>(9.802)</u>	<u>(4.731)</u>	<u>(10.471)</u>

9. INVESTIMENTOS

	Diretos					Total
	<u>Varejo</u>	<u>Participações</u>	<u>Turismo</u>	<u>Financeira</u>	<u>Trading</u>	
	Ingresso.com S.A.	8M Participações Ltda.	Submarino Viagens e Turismo Ltda.	Financeira Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	ST Importações Ltda.	
Milhares de ações/cotas:				Controlada em conjunto	Controlada	
Ordinárias	4.573	1	2.665	4.010	1.050	
Preferenciais	22	-	-	-	-	
Participação - %	100	100	84,27	50	100	
Definição da Companhia	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada em conjunto	Controlada	
Patrimônio líquido em 31/03/2009	9.907	2.010	7.176	4.672	3.292	
Capital social em 31/03/2009	6.998	2.661	3.922	12.005	4.050	
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre em 31/03/2009	710	17	66	(1.638)	324	
Total investimentos em 31/03/2009	9.907	2.024	6.051	2.336	3.273	<u>23.591</u>

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total equivalência patrimonial em 31/03/2009	710	17	56	(819)	324	<u>288</u>
Total investimentos em 31/12/2008	9.197	2.007	5.995	2.155	2.949	<u>22.303</u>
Total equivalência patrimonial em 31/03/2008	268	40	568	(971)	158	<u>63</u>

Além da participação direta na Submarino Viagens e Turismo Ltda., a Companhia possui 15,73% de participação indireta nessa investida, por intermédio da 8M Participações Ltda.

A Companhia possui participação acionária de 50% na Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda., empresa com administração compartilhada. Dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas considerando-se este investimento de forma proporcional (participação de 50%).

A seguir, apresentamos sumário do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda., ponderados pela participação da B2W nessa controlada em conjunto (50% de participação acionária), referentes ao exercício findo em 31 de março de 2009:

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2009

<u>ATIVO</u>		<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	
<u>CIRCULANTE</u>		<u>CIRCULANTE</u>	
Disponibilidades	1.263	Contas a pagar	1.873
Outros	<u>255</u>	Salários e encargos sociais a pagar	<u>280</u>
	<u>1.518</u>		<u>2.153</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.796	Capital social	12.005
Imobilizado	19	Prejuízos acumulados	<u>(9.669)</u>
Intangível	<u>156</u>		<u>2.336</u>
	<u>2.971</u>		
TOTAL	<u>4.489</u>	TOTAL	<u>4.489</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas operacionais, líquidas	233
Despesas administrativas e vendas	(1.250)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	<u>198</u>
Prejuízo líquido no exercício	<u>(819)</u>

10. IMOBILIZADO

Taxa	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
Depreciação		<u>Líquido</u>	Depreciação	<u>Líquido</u>

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	anual de depreciação	Controladora			Consolidado			Líquido	
		Custo	acumulada	Líquido	Custo	acumulada	Líquido		
Instalações	10%	14.540	(3.295)	11.245	10.466	14.765	(3.325)	11.440	10.665
Máquinas e equipamentos	10%	40.912	(9.590)	31.322	33.371	41.092	(9.642)	31.450	33.491
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25%	12.199	(5.748)	6.451	6.711	12.220	(5.748)	6.472	6.731
Equipamentos de informática	20%	26.791	(22.548)	4.243	5.560	27.896	(23.213)	4.683	6.030
Móveis e utensílios	10%	15.332	(3.822)	11.510	11.865	15.660	(3.920)	11.740	12.107
Terrenos		5.754	-	5.754	5.754	5.754		5.754	5.754
Outros		<u>11.855</u>	<u>(106)</u>	<u>11.749</u>	<u>1.589</u>	<u>12.519</u>	<u>(174)</u>	<u>12.345</u>	<u>1.885</u>
		<u>127.383</u>	<u>(45.109)</u>	<u>82.274</u>	<u>75.316</u>	<u>129.906</u>	<u>(46.022)</u>	<u>83.884</u>	<u>76.663</u>

A taxa anual de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros (centros de distribuição – CDs) considera o período de vigência dos contratos de locação dos imóveis.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos “impairment”

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2008 e em 31 de março de 2009, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

11. INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação	Controladora			Consolidado			Líquido	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada		
Ágios registrados: TV Sky Shop S.A. (incorporadora – Nota 1)	(i)	135.305	(53.867)	81.438	81.439	135.305	(53.867)	81.438	81.439
Ingresso.com S.A.	20%	2.742	(1.606)	1.136	1.136	6.164	(3.613)	2.551	2.551
8 M Participações Ltda.	20%	-	-	-	-	2.079	(1.247)	832	-
		138.047	(55.473)	82.574	82.575	143.548	(58.727)	84.821	83.990
Desenvolvimento de	20%	213.923	(25.914)	188.009	156.187	215.096	(25.914)	189.182	156.983

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

web sites e sistemas

Direito de uso de software	20%	74.931	(37.285)	37.646	39.640	81.058	(38.767)	42.291	43.787
Licença de uso de marca Blockbuster <i>on-line</i>	(ii).	21.041	(1.382)	19.659	19.933	21.041	(1.382)	19.659	19.932
Outros		<u>915</u>	<u>-</u>	<u>915</u>	<u>892</u>	<u>920</u>	<u>-</u>	<u>920</u>	<u>898</u>
		<u>448.857</u>	<u>(120.054)</u>	<u>328.803</u>	<u>299.227</u>	<u>461.663</u>	<u>(124.790)</u>	<u>336.873</u>	<u>306.388</u>

a) Ágios

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi constituído quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela Americanas.com S.A. – Comércio Eletrônico (Americanas.com). Em 31 de agosto de 2005, a Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º. de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$135.305. Com a fusão da Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações de Americanas.com e, conseqüentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das outras participações societárias (nota explicativa 9) estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º. de janeiro de 2009 a amortização destes ágios estará sujeita somente a avaliação de *impairment* conforme preconizado pela CPC – 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos não sendo mais aplicável as suas respectivas amortizações.

Durante o exercício de 2008, a Companhia avaliou, para *impairment*, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros e concluiu que não existe nenhum ajuste para perda a ser registrado. A Companhia entende essa avaliação como ainda aplicável para 31 de março de 2009.

b) Desenvolvimento de *web sites* e sistemas / Direitos de Uso de Software

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Representam, principalmente, gastos com plataforma *e-commerce* (desenvolvimento de infra-estrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e *lay-out* gráfico dos *sites*), desenvolvimento de sistemas próprios e gastos com implantação de sistema ERP Oracle.

c) Licenças de uso – marca Blockbuster (*on-line*)

Representam, essencialmente, a marca Blockbuster no segmento *on-line*, adquirida pela Companhia por R\$21.000 em dezembro de 2007, da BWU – Comércio e Entretenimento S.A, empresa controlada da Lojas Americanas S.A.. O valor da aquisição está suportado por laudo de avaliação econômico preparados por peritos independentes.

Comentários adicionais

- (i) 10% a.a. até 31 de março de 2007 (20% a.a. a partir de 1º de abril de 2007 até 31 de dezembro de 2008).
- (ii) Amortização, essencialmente, de 5,26% a.a., referente ao direito de uso da marca Blockbuster no segmento *on-line*.

12. DIFERIDO

	Taxa anual de depreciação	Controladora			Consolidado				
		31/03/2009	31/12/2008		31/03/2009	31/12/2008			
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Despesas pré-operacionais	20%	<u>84.700</u>	<u>(11.688)</u>	<u>73.012</u>	<u>77.350</u>	<u>93.035</u>	<u>(19.389)</u>	<u>73.646</u>	<u>77.986</u>

Conforme facultado pela Medida Provisória nº449/08, a Companhia e controladas mantiveram para amortização pelo prazo dos benefícios auferidos (máximo de 5 anos) e considerando sua efetiva recuperabilidade (sujeito a teste de *impairment*) os gastos registrados no Ativo Diferido, referentes a despesas pré operacionais. Outros gastos que não se caracterizavam como pré-operacionais ou com reestruturação (saldos de 31 de dezembro de 2007) foram analisados e quando aplicável, reclassificados para o Imobilizado e Intangível. Aqueles que não atenderam a estas características foram registrados como despesas do exercício quando incorridos em 2008 e contra lucros acumulados quando referentes ao saldo existente em 31 de dezembro de 2007.

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – (Reapresentada)

	<u>Encargos</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
<u>Moeda nacional:</u>					
Capital de giro	115% CDI	133.328	119.884	223.371	239.183
BNDES (a)	TJLP + 4,75% a.a.	<u>4.288</u>	<u>4.250</u>	<u>4.288</u>	<u>4.250</u>
		137.616	124.134	227.659	243.433
<u>Moeda estrangeira (c):</u>					
Capital de giro (b)	US\$ + 4% a 7,2% e JPY + 0,8% a 2,4% a.a.	889.804	916.387	977.106	1.011.123
Saldo a nas operações de swap (b)	100 a 140% CDI	<u>(129.369)</u>	<u>(175.436)</u>	<u>(124.764)</u>	<u>(172.904)</u>
Total		<u>898.051</u>	<u>865.085</u>	<u>1.080.001</u>	<u>1.081.652</u>
Parcela de longo prazo		<u>(276.626)</u>	<u>(272.774)</u>	<u>(276.626)</u>	<u>(272.774)</u>
Parcela de curto prazo		<u>621.425</u>	<u>592.311</u>	<u>803.375</u>	<u>808.878</u>

(a) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa “Cidadão conectado – Computador para todos”, FINAME, para aquisição de máquinas e equipamentos e outros. A garantia desses empréstimos e financiamentos consiste nas máquinas e nos equipamentos financiados.

(b) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de *swap* (veja nota explicativa 21). A Administração está registrando estas transações utilizando o método contábil do *hedge accounting*.

- (c) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).
- (d) Nos contratos firmados com as referidas instituições financeiras não existem cláusulas restritivas de dívida (*debt covenants*).

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo têm vencimentos nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
2010	171.085	189.854	171.085	189.854
2011	54.184	33.828	54.184	33.828
2012	34.238	32.848	34.238	32.848
2013	<u>17.119</u>	<u>16.244</u>	<u>17.119</u>	<u>16.244</u>
	<u>276.626</u>	<u>272.774</u>	<u>276.626</u>	<u>272.774</u>

14. DEBÊNTURES

Na reunião do Conselho de Administração realizada nos dias 02 de julho de 2008 ratificada em 18 de julho de 2008, foi deliberada a primeira emissão e distribuição pública de debêntures, conforme demonstrado abaixo:

<u>Data da emissão</u>	<u>Quantidade emitida</u>	<u>Quantidade colocada no mercado</u>	<u>Valor unitário</u>	<u>Valor da emissão</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>
10/07/2008	36.440	36.440	10	R\$ 364.400	CDI + 2%

Em 31 de março de 2009, a Companhia apresenta saldo de R\$ 1.865 (R\$1.898 em 31 de dezembro de 2008) referentes aos gastos de emissão de debêntures, o qual está

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

registrado retificando o saldo de debêntures no passivo de curto no valor de R\$ 519 (R\$406 em 31 de dezembro de 2008) e de longo prazo no valor de R\$ 1.346 (R\$1.492 em 31 de dezembro de 2008), conforme previsão na CPC 08, e vem sendo realizado pelo regime de competência, conforme prazo de vencimento das debêntures.

As debêntures emitidas possuem as seguintes características:

- Conversibilidade: As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações.
- Tipo e forma: As debêntures são nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.
- Prazo e data de vencimento: As debêntures tem prazo de vencimento de 5 anos a contar da data de emissão, com vencimento final em 10 de julho de 2013.
- Amortização: As debêntures serão amortizadas anualmente em 3 parcelas consecutivas a partir do 3º ano, a contar da data de emissão, nas seguintes datas: 10 de julho de 2011, 10 de julho de 2012 e 10 de julho de 2013.
- Remuneração: As debêntures renderão juros remuneratórios, correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “extra grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescida de um spread de 2% ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidente sobre o valor nominal unitário de R\$ 10.
- Periodicidade de pagamento da remuneração: Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente, sempre no dia 10 dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de janeiro 2009.
- Distribuição e colocação: As debêntures foram objeto de distribuição pública, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- Índices financeiros: Os índices financeiros calculados com base nas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas da Companhia, a partir do 3º trimestre de 2008, devem ser menor ou igual a (i) Dívida Líquida Consolidada / EBITDA Adaptado menor ou igual a 2,90x; e, (ii) EBITDA Adaptado / Resultado Financeiro Líquido Consolidado maior ou igual a 1,5x.

Na mensuração desses índices, entende-se por (i) “Dívida Líquida Consolidada”, o somatório de todas as dívidas financeiras consolidadas da Companhia junto a

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pessoas físicas e/ou jurídicas, incluindo empréstimos e financiamentos com terceiros, títulos de renda fixa, conversíveis ou não em ações, no mercado de capitais local e/ou internacional, bem como o diferencial a pagar com operações com derivativos menos o somatório das disponibilidades (caixa e títulos e aplicações financeiras) e o diferencial a receber por operações com derivativos; (ii) “EBITDA Adaptado”, o somatório (a) do lucro operacional consolidado da Companhia antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações; (b) da depreciação e amortizações ocorridas no mesmo período; (c) das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras do mesmo período; e (d) da equivalência patrimonial; sendo todos apurados no período de 12 meses e, sem considerar os eventuais efeitos do cálculo do ajuste a valor presente - AVP (artigo 184 da Lei das Sociedades por Ações, conforme alterada pela Lei 10.303, de 31 de dezembro de 2001 e pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007); e, (iii) “Resultado Financeiro Líquido Consolidado”, as receitas financeiras, menos as despesas financeiras da Companhia.

Em 31 de março de 2009, a Companhia atendeu as cláusulas restritivas (índices financeiros) estabelecidas na escritura pública das debêntures.

- Limites e índices financeiros: no caso de descumprimento das cláusulas contratuais, o Agente Fiduciário deverá convocar uma Assembléia Geral de Debenturistas para deliberar sobre a declaração de vencimento antecipado das debêntures. Após a realização de Assembléia, o Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes de debêntures, a menos que debenturistas que representem pelo menos 75% das debêntures em circulação optem por não declarar o vencimento antecipado.
- Garantia: As debêntures são da espécie com garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Companhia.

15. TRIBUTOS A RECOLHER (CIRCULANTE)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.693	20.762	7.575	21.881
Impostos retidos na fonte	3.369	5.245	3.442	5.245
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	2.920	630	3.066

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Programa de Integração Social -PIS/ Contribuição COFINS			510	
Outros	<u>252</u>	<u>581</u>	<u>1.423</u>	<u>1.706</u>
	<u>10.314</u>	<u>29.508</u>	<u>13.580</u>	<u>31.898</u>

16. TRIBUTOS A RECOLHER (NÃO-CIRCULANTE)

A Companhia está pleiteando a suspensão da exigibilidade do pagamento do ICMS sobre a base de cálculo das contribuições ao PIS e a COFINS. Dessa forma, a Companhia passou a monitorar a sua aplicabilidade, benefício e, quando necessário, excluir o ICMS da base das referidas contribuições em virtude do deferimento de liminar. Os montantes quando não recolhidos estão provisionados e atualizados monetariamente pela taxa SELIC, até o transito em julgado da ação judicial.

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Referem-se, principalmente, a obrigações com fornecedores de bens de imobilizado e intangível, contratação de serviços de publicidade, marketing, fretes, aluguel e condomínio.

18. PARTES RELACIONADAS

a) Obrigações não circulantes

Em 31 de março de 2009, o saldo a pagar, na controladora e no consolidado, à controladora Lojas Americanas S.A. (LASA), no montante de R\$558 (R\$2.090 em 31 de dezembro de 2008), respectivamente, é decorrente, basicamente, de saldo de conta corrente sem a incidência de encargos financeiros.

b) Acordo de cooperação comercial e outras avenças

A Companhia possui Acordo de Cooperação Comercial e outras Avenças com a controladora Lojas Americanas S.A. (LASA), visando à coordenação de esforços em várias áreas de atividade, em benefício mútuo, quais sejam: (i) venda de mercadorias adquiridas da LASA pela Companhia, (ii) forma de competição, (iii) instalação de quiosques da Companhia nas instalações comerciais da LASA, (iv) utilização de pessoal, (v) uso de marca e utilização de publicidade em conjunto.

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esse acordo prevê que as mercadorias adquiridas para revenda e provenientes da LASA serão adquiridas pelo preço de custo do produto pago pela LASA ao fornecedor e entregue em seus Centros de Distribuição, acrescido dos tributos e outros encargos diretamente incidentes sobre a compra e venda, e de um percentual de 2% sobre o preço de custo do produto, até que a Companhia atinja o volume acumulado de compras da LASA de R\$10.000 por ano. Após atingir esse volume, ocorrerá um acréscimo para 3% sobre o preço de custo do produto, permanecendo inalteradas as demais condições.

No primeiro trimestre de 2009, a Companhia não efetuou aquisições de mercadorias junto à controladora Lojas Americanas S.A.

c) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

A Companhia firmou contrato de licença para uso de marca com a LASA, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a LASA detiver participação societária relevante na Companhia.

d) Transações com partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, compostos abaixo, são referentes à contas-correntes operacionais entre as empresas do grupo, sem incidência de juros, registrados contabilmente na rubrica outros créditos a receber.

	<u>Saldos de ativo</u>	
	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
<u>Controladas diretas</u>		
Ingresso.com S.A.	1.271	1.026
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	5.230	4.405
Outros	<u>275</u>	<u>912</u>
	<u>6.776</u>	<u>6.343</u>
<u>Controlada em conjunto</u>		
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	<u>3.856</u>	<u>997</u>
Total	<u>10.632</u>	<u>7.340</u>

Veja notas explicativas 20 h e 25 referentes a Plano de Opção de Compras de Ações e remuneração a conselheiros, diretores e principais executivos.

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração apresenta processo de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por Departamento Jurídico próprio e por assessores jurídicos externos. Quando requerido, são efetuados depósitos judiciais (R\$6.526 e R\$6.561 em 31 de março de 2009, R\$6.156 e R\$6.175 em 31 de dezembro de 2008, respectivamente na controladora e no consolidado). Esses valores, em sua maioria, não estão vinculados às provisões para contingências.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos externos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. A seguir, demonstramos os saldos das provisões para contingências:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
Trabalhistas	1.687	1.687	1.687	1.687
Cíveis	<u>2.444</u>	<u>2.583</u>	<u>2.444</u>	<u>2.583</u>
	<u>4.131</u>	<u>4.270</u>	<u>4.131</u>	<u>4.270</u>

Os valores provisionados segundo a opinião dos assessores jurídicos (“prováveis perdas”) referem-se a causas cíveis e causas trabalhistas, as quais a Companhia e suas controladas são parte e cuja probabilidade de perda seja provável. Representam basicamente ações impetradas por consumidores relacionados às suas atividades comerciais e pleitos de horas extras, diferencial de férias e décimo terceiro e outros benefícios.

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências cíveis e trabalhistas, cuja natureza em sua maioria reflete o descrito no parágrafo acima, no montante aproximado de R\$ 26.971 (R\$ 27.584 em 31 de dezembro de 2008), controladora e consolidado. Com base na posição de seus assessores jurídicos externos que consideram as perdas como possíveis, nenhuma provisão para essas contingências foi constituída.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – (Reapresentada)

a) Capital social

O capital social totalmente integralizado está dividido em 113.535.372 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Segue composição acionária em 31

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de março de 2009:

	<u>Ações ordinárias</u>
Acionistas no exterior	32.299.940
Acionistas no País	81.235.432

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 200.000.000 ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão, estabelecendo se o aumento se dará por subscrição pública ou particular, o preço e as condições de integralização.

b) Ações em tesouraria

Em 08 de maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Instrução CVM n^{os} 10/80 e 268/97, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, utilizando reservas patrimoniais, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou cancelamento, podendo efetuar posterior alienação, durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.971.895 ações ordinárias, que correspondem a 10% das ações em circulação no mercado. Inexistiram alienações de ações em tesouraria durante o exercício findo em 31 de março de 2009.

Movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo médio ponderado de aquisição</u>
Em 01 de janeiro de 2008	1.353.200	99.677	73,66
Aquisição de ações	<u>1.986.657</u>	<u>122.962</u>	61,89
Em 31 de março de 2009	<u>3.339.857</u>	<u>222.639</u>	66

Os custos mínimos e máximos de aquisição por ação foram de R\$46,39 e R\$74,20

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

respectivamente. O valor de mercado da ação da Companhia na última cotação anterior ao período findo em 31 de março de 2009 foi de R\$21,57 (R\$23,80 em 31 de dezembro de 2008).

c) Resgate de ações preferenciais

Após a formação inicial do capital social da Companhia B2W (antes da incorporação na TV Sky Shop), em 13 de dezembro de 2006, e a constituição de reserva de capital, a totalidade das ações preferenciais foi resgatada mediante o pagamento de R\$441.047 no primeiro trimestre de 2007 com o respectivo cancelamento das ações preferenciais sem redução do capital social.

d) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária descrito na nota explicativa 1, em contrapartida ao acervo líquido incorporado.

e) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

f) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê o pagamento de dividendos obrigatórios anuais mínimos de 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma da legislação em vigor.

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2009, foi aprovada a proposta de destinação do valor de R\$18.012 a título de dividendos mínimos obrigatórios calculados sobre o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, os quais foram distribuídos no mês de abril de 2009.

g) Reserva para expansão – (Reapresentada)

Em 25 de abril de 2009, em Assembléia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de destinação do valor de R\$54.034 do lucro líquido do exercício de 2008, a título de reserva para investimentos futuros na forma do disposto no art. 196 da Lei nº 6.404/76, conforme orçamento de capital para o exercício de 2009, no valor total de R\$79.999.

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em função do refazimento das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 descrito na Nota 2, a Companhia reviu esta destinação do lucro líquido para R\$ 38.359, sendo este o total constituído para esta reserva.

h) Plano de opção de compra de ações

A B2W – Companhia Global do Varejo aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”), na forma do § 3º do art. 168 da Lei no. nº 6.404/76, destinado aos Administradores e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da B2W – Companhia Global do Varejo na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado. O programa de opção de compra de ações foi aprovado com volume global de 1.099.868 ações ordinárias, com prazo limite de exercício de seis anos a contar da data da assinatura do contrato de opção assinado entre a Companhia e o beneficiário. O preço de exercício foi fixado em R\$45,46 (valor histórico) por opção, correspondente ao valor médio ponderado de fechamento das ações da Submarino S.A. (empresa fusionada com a Americanas.com) nos últimos 22 pregões da BOVESPA anteriores a 23 de novembro de 2006 (data de assinatura do protocolo de fusão), sendo o efeito refletido no capital social da Companhia, pelo respectivo preço. O preço de exercício das opções ainda não exercidas será acrescido de correção monetária com base na variação do IGP-M e de juros de 6% ao ano, deduzidos dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação pagos pela Companhia a partir da data da aprovação do “Plano”.

As ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas condições definidas no Plano, tal como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

O valor justo do “Plano” foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

Taxa livre de risco	9,79%
Duração do programa em anos	6
Volatilidade anualizada esperada	45,3%
<i>Dividend yield</i>	1,44%

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	19,43
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	58,37

Conforme descrito acima, o “Plano” previa um volume global de 1.099.868 ações ordinárias, com prazo limite de exercício de seis anos a contar da data da assinatura do contrato de opção assinado entre a Companhia e o beneficiário. Foram canceladas em face de desligamentos e saídas de executivos 549.934 opções que não foram precificadas para fins do custo de remuneração provenientes do “Plano”.

Da data de aprovação do Programa de Opção de Compra de ações até 31 de março de 2009 foram exercidas:

<u>Período do exercício de opção</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Montante total em Reais</u>	<u>Custo médio</u>	<u>Valor médio de mercado na data do exercício das opções</u>
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97

Os custos de remuneração provenientes do “Plano” para o período findo em 31 de março de 2009 foram de R\$ 445 (R\$ 432 em 31 de março de 2008) tendo como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital – reserva de opções outorgadas reconhecidas. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do “Plano”, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do “Plano” a serem reconhecidos pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 5.290.

Com base na composição acionária do capital social em 31 de março de 2009, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

i) Estatuto social

O Estatuto Social da Companhia está em consonância com às Regras do Novo Mercado, que é um segmento diferenciado da BOVESPA com padrões mais

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

rígidos de governança corporativa e divulgação de informações, ao qual os acionistas e membros da Administração da Companhia escolheram aderir. As principais características das empresas listadas no Novo Mercado são:

- Realização de ofertas públicas de colocação de ações por meio de mecanismos que favoreçam a dispersão do capital;
- Manutenção em circulação de uma parcela mínima de ações representando 25% do capital;
- Extensão para todos os acionistas das mesmas condições obtidas pelos controladores no caso de venda da Companhia;
- Conselho de Administração com cinco membros no mínimo, com participação obrigatória de Conselheiros Independentes e mandato unificado de um ano;
- Obrigatoriedade de realização de oferta de compra de todas as ações em circulação, pelo valor econômico, nas hipóteses de fechamento do capital ou cancelamento do registro de negociação do Novo Mercado (*tag along*);
- Informação das negociações envolvendo ativos e derivativos de emissão da Companhia por parte de acionistas controladores ou administradores da empresa;
- Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado para resolução de conflitos societários.

A Companhia, seus acionistas e os administradores ficam obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas no Estatuto Social, nas disposições da Lei n.º 6.404/76, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão Valores Mobiliários, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e, especialmente, no Termo de Voto e Assunção de Obrigações (“Termo de Voto”) celebrado em 13 de dezembro de 2006 e arquivado na sede da Companhia, a qual deve ser conduzida junto à Câmara de Arbitragem do Mercado instituída pela BOVESPA, em conformidade com o Regulamento da referida Câmara, podendo as partes, nos termos do

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Capítulo 12 do mesmo Regulamento, escolher de comum acordo outra câmara ou centro de arbitragem para resolver seus litígios.

Além dessas características especiais do Regulamento do Novo Mercado, o Estatuto Social da Companhia contempla ainda características especiais que impedem o registro de ações nas seguintes situações:

- Para os adquirentes do poder de controle, enquanto não subscreverem o Termo de Anuência ao Regulamento do Novo Mercado e o Termo de Anuência ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado;
- Para o nome de acionista que se tornar titular de 5% ou mais das ações representativas do capital social da Companhia enquanto este não assinar o Termo de Anuência ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, dispensada tal assinatura quando essa titularidade decorrer de participação do acionista em processo de distribuição pública ou negociação em bolsa de valores.

A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

j) Composição acionária da Companhia

- Composição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital social da companhia de forma direta ou indireta até o nível da pessoa física (data-base- 31/03/2009):

Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON	%	% ex-tesouraria
1	Lojas Americanas S.A.	62.389.539	54,95	56,62
	Total do acionista controlador (A)	62.389.539	54,95	56,62
	The B O N YORK - Programa ADR	3.234.924	2,85	2,94
	Demais ações em circulação	44.400.933	39,11	40,29
	Total das ações em circulação (B)	47.635.857	41,96	43,23
	Conselho de Administração	60.692	0,05	0,06
	Diretoria	109.427	0,10	0,10
	Total das ações dos administradores (C)	170.119	0,15	0,15
	Total (D) = (A) + (B) + (C)	110.195.515	97,06	100,00
	Ações em tesouraria (E)	3.339.857	2,94	
	Total (F) = (D) + (E)	113.535.372	100,00	

- Composição do capital social da pessoa jurídica (acionistas da Companhia) até o nível da pessoa física

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

LOJAS AMERICANAS S.A. CNPJ: 33.014.556/0001/96			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001	Velame Adm. de Rec e Part. S.A.	133.964.192	17,70
1002	Tobias Cepelowicz	18.154.898	2,40
1003	S-Velame Adm. de Rec e Part S.A.	12.282.922	1,62
1004	Cia. Brasileira de Varejo, LLC	126.001.326	16,64
1005	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	24.319.907	3,21
1006	Volker LLC	10.637.128	1,42
1007	Dreaming Spires LLC	10.855.330	1,43
1008	Cia. Brasileira de Varejo, LLC Citibank	187.800	0,02
1009	Oppenheimer Developing Markets Funds	26.378.300	3,48
	Total dos acionistas controladores (A)	403.789.465	53,34
	Ações em tesouraria (B)	28.397.789	3,75
	Outros	365.862.092	48,33
	Total (A) + (B) + (C)	757.041.684	100,00

VELAME ADM. DE REC E PART. S.A. CNPJ: 07.048.357/0001-99			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001	S-Velame Adm. de Rec e Part S.A.	608.175.027	85,14
1001002	Roberto Moses Thompson Motta	1	0,00
1001003	Ações em tesouraria	106.176.097	14,86
	Total	714.351.125	100,00

S-VELAME ADM. DE REC E PART S.A. CNPJ: 07.048.386/0001-50			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001001	Santa Perpétua Participações S.A.	180.855.467	27,25
1001001002	Santa Monica Participações S.A.	180.855.467	27,25
1001001003	Santa Luzia Participações S.A.	165.000.505	24,86
1001001004	Santa Aparecida Participações S.A.	137.007.250	20,64
	Total	663.718.689	100,00

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>SANTA PERPÉtua PARTICIPAÇÕES S.A.</u> CNPJ: 07.232.236/0001-00			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001001001	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	150	-
1001001001002	Marcel Herrmann Telles	150	-
1001001001003	Cedar Trade LLC	181.286.207	100,00
	Total	181.286.507	100,00

CEDAR TRADE LLC CNPJ: 08.615.222/0001-20			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001002003	Doriath Limited	-	100,00
	Total	-	100,00

DORIATH LIMITED CNPJ:			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001002003	Jorge Paulo Lemann	-	100,00
	Total	-	100,00

<u>SANTA MONICA PARTICIPAÇÕES S.A.</u> CNPJ: 07.232.203/0001-52			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001002001	Marcel Herrmann Telles	150	-
1001001002002	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	150	-
1001001002003	Cedar Trade LLC	181.286.248	100,00
	Total	181.286.548	100,00

CEDAR TRADE LLC CNPJ: 08.615.222/0001-20			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001002003	Doriath Limited	41.651.000	100,00
	Total	41.651.000	100,00

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>DORIATH LIMITED</u> CNPJ:			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001002003	Jorge Paulo Lemann	41.651.000	100,00
	Total	41.651.000	100,00

<u>SANTA LUZIA PARTICIPAÇÕES S.A.</u> CNPJ: 07.235.256/0001-27			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001003001	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	166.423.301	100,00
1001001003002	Marcel Herrmann Telles	150	-
1001001003003	Jorge Paulo Lemann	150	-
	Total	166.423.601	100,00

<u>SANTA APARECIDA PARTICIPAÇÕES S.A.</u> CNPJ: 07.234.772/0001-37			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001004001	Marcel Herrmann Telles	138.582.668	100,00
1001001004002	Jorge Paulo Lemann	150	-
1001001004003	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	150	-
	Total	138.582.968	100,00

<u>CIA. BRASILEIRA DE VAREJO, LLC</u> CNPJ: 05.542.128/0001-09			
Nº	ACIONISTA	QUOTAS	%
1005001	Companhia Brasileira de Varejo Limited	45.283.805	100,00
	Total	45.283.805	100,00

<u>COMPANHIA BRASILEIRA DE VAREJO LIMITED</u>			
Nº	ACIONISTA	QUOTAS	%

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1005001001	Pieris Limited	43.427.550	100,00
	Total	43.427.550	100,00

<u>PIERIS LIMITED</u>			
Nº	ACIONISTA	QUOTAS	%
1005001001001	Jorge Paulo Lemann	2.726	54,52
1005001001002	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	1.137	22,74
1005001001003	Marcel Herrmann Telles	1.137	22,74
	Total	5.000	100,00

- Composição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital social da companhia de forma direta ou indireta até o nível da pessoa física (data-base- 31/03/2008):

Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON	%
1	Lojas Americanas S.A.	61.403.039	54,15
	Total do acionista controlador (A)	61.403.039	54,15
	The B O N YORK - Programa ADR	4.267.276	3,76
	Demais ações em circulação	45.326.260	39,97
	Total das ações em circulação (B)	49.593.536	43,74
	Conselho de Administração	63.362	0,05
	Diretoria	179.552	0,16
	Total das ações dos administradores (C)	242.914	0,21
	Total (D) = (A) + (B) + (C)	111.239.489	98,10
	Ações em tesouraria (E)	2.154.480	1,90
	Total (F) = (D) + (E)	113.393.969	100,00

- Composição do capital social da pessoa jurídica (acionistas da Companhia) até o nível da pessoa física

LOJAS AMERICANAS S.A. CNPJ: 33.014.556/0001/96			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001	Velame Adm. De Rec e Part. S.A.	13.396.419.315	17,76
1002	S-Velame Adm. De Rec e Part S.A.	1.228.292.245	1,63

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1003	Cia. Brasileira de Varejo, LLC	12.600.132.603	16,71
1004	Mu Hak You	5.496.874.778	7,29
1005	Tobias Cepelowicz	1.658.559.784	2,20
1006	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	2.466.153.187	3,27
	Total dos acionistas controladores (A)	36.846.431.912	48,86
	Ações em tesouraria (B)	2.159.296.407	2,86
	Outros ©	36.408.709.055	48,28
	Total (A) + (B) + (C)	75.414.437.374	100,00

<u>VELAME ADM. DE REC E PART. S.A.</u> CNPJ: 07.048.357/0001-99			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001	S-Velame Adm. de Rec e Part S.A.	608.175.027	85,14
1001004	Ações em tesouraria	106.176.097	14,86
	Total	714.351.124	100,00

<u>S-VELAME ADM. DE REC E PART S.A.</u> CNPJ: 07.048.386/0001-50			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001001	Santa Perpétua Participações S.A.	180.855.467	27,25
1001001002	Santa Monica Participações S.A.	180.855.467	27,25
1001001003	Santa Luzia Participações S.A.	165.000.505	24,86
1001001004	Santa Aparecida Participações S.A.	137.007.250	20,64
	Total	663.718.689	100,00

<u>SANTA PERPÉTUA PARTICIPAÇÕES S.A.</u> CNPJ: 07.232.236/0001-00			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001001001	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	150	-
1001001001002	Marcel Herrmann Telles	150	-
1001001001003	Jorge Paulo Lemann	181.286.207	100,00
	Total	181.286.507	100,00

<u>SANTA MONICA PARTICIPAÇÕES S.A.</u> CNPJ: 07.232.203/0001-52			
Nº	ACIONISTA	AÇÕES	%

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		ON e PN	
1001001002001	Marcel Herrmann Telles	150	-
1001001002002	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	150	-
1001001002003	Jorge Paulo Lemann	181.286.248	100,00
	Total	181.286.548	100,00

SANTA LUZIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 07.235.256/0001-27

Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001003001	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	166.423.301	100,00
1001001003002	Marcel Herrmann Telles	150	-
1001001003003	Jorge Paulo Lemann	150	-
	Total	166.423.601	100,00

SANTA APARECIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 07.234.772/0001-37

Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON e PN	%
1001001004001	Marcel Herrmann Telles	138.582.668	100,00
1001001004002	Jorge Paulo Lemann	150	-
1001001004003	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	150	-
	Total	138.582.968	100,00

CIA. BRASILEIRA DE VAREJO, LLC

CNPJ: 05.542.128/0001-09

Nº	ACIONISTA	QUOTAS	%
1005001	Companhia Brasileira de Varejo Limited	45.283.805	100,00
	Total	45.283.805	100,00

COMPANHIA BRASILEIRA DE VAREJO LIMITED

Nº	ACIONISTA	QUOTAS	%
1005001001	Pieris Limited	43.427.550	100,00
	Total	43.427.550	100,00

PIERIS LIMITED

Nº	ACIONISTA	QUOTAS	%
1005001001001	Jorge Paulo Lemann	2.726	54,52
1005001001002	Carlos Alberto da Veiga Sicupira	1.137	22,74
1005001001003	Marcel Herrmann Telles	1.137	22,74

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Total	5.000	100,00
--	--------------	--------------	---------------

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – (Reapresentada).

a) Considerações gerais

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos a termo, opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrendimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado (“valor justo”) estimados em 31 de março de 2009 e em 31 de dezembro de 2008 pela Administração foram determinados utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologia usual de apuração: avaliação do valor nominal até a data do vencimento e descontado a valor presente às taxas de mercado futuro, publicados nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F. Estas estimativas do valor justo apresentadas não são necessariamente indicativos de valores que a Companhia e suas controladas poderiam realizar no mercado. A utilização de diferentes hipóteses ou metodologias de avaliação podem divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento na interpretação das informações de mercado.

Os valores dos principais instrumentos financeiros que refletem possível diferença entre o valor contábil e o valor justo em 31 de março são como se segue:

Em 31 de março de 2009:

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Base do Registro</u> <u>Contábil –</u> <u>CPC 14</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>Custo</u> <u>amortizado</u>	<u>Valor</u> <u>Justo</u>	<u>Custo</u> <u>amortizado</u>	<u>Valor</u> <u>Justo</u>
<u>Ativo</u>					
Títulos e valores mobiliários	Valor Justo (i)	614.243	615.017	653.792	654.566
<u>Passivo</u>					
Debêntures	Custo amortizado	373.360	308.511	373.360	308.511
Empréstimos e financiamentos:					
Moeda nacional	Custo amortizado	137.616	130.127	227.659	219.001
Moeda estrangeira	Contabilidade de hedge (ii)	863.245	889.804	950.710	977.106
Swaps tradicionais	Valor justo	(102.810)	(129.369)	(98.368)	(124.764)

Em 31 de dezembro de 2008:

	<u>Base do Registro</u> <u>Contábil –</u> <u>CPC 14</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>Custo</u> <u>amortizado</u>	<u>Valor</u> <u>Justo</u>	<u>Custo</u> <u>amortizado</u>	<u>Valor</u> <u>Justo</u>
<u>Ativo</u>					
Títulos e valores mobiliários	Valor Justo (i)	702.311	701.006	705.867	704.569
<u>Passivo</u>					
Debêntures	Custo amortizado	388.793	366.876	388.793	366.876
Empréstimos e financiamentos:					
Moeda nacional	Custo amortizado	124.134	120.792	243.433	236.879
Moeda estrangeira	Contabilidade de hedge (ii)	889.702	916.387	984.438	1.011.123
Swaps tradicionais	Valor justo	(148.751)	(175.436)	(146.219)	(172.904)

(i) AAP: Ajuste de Avaliação Patrimonial

(ii) Na aplicação das regras da contabilidade de hedge (“hedge Accounting”) as dívidas são ajustadas pelos efeitos do valor justo dos riscos cobertos

c) Risco de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 85% das vendas da

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados por terceiros. A Companhia e suas controladas mantêm provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir possíveis perdas.

d) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtém empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (vide quadro de análise de sensibilidade abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

e) Risco de taxa de câmbio

Esses riscos são provenientes das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas utilizam-se de derivativos tais como swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 31 de março de 2009 e de 2008, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era de Swaps tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte destes swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos ou ienes), geralmente consoante a Resolução nº 2770 do Banco Central do Brasil (BACEN). Estas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (vide condições na nota explicativa de empréstimos e financiamentos – nota explicativa-13) para moeda e taxa de juros locais, variando de 100,0% a 140% do CDI (CDI – EXTRAGRUPO que equivale a Taxa Média das Captações no Mercado Interfinanceiro, divulgada diariamente pela Central de Liquidação e Custódia de Títulos Privados – CETIP). Estes contratos montam em 31 de março de 2009 um valor de referência de R\$692.792 na controladora (R\$779.600 no consolidado). Em 31 de dezembro de 2008, R\$ 689.542 na controladora (R\$778.750 no consolidado). Estas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia tem a intenção

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos, itens objeto de hedge. Neste tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/03/2009</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/03/2008</u>
<u>Objeto do hedge (dívida)</u>	Custo amortizado	863.245	888.557	950.710	953.537
	Ajustada pelo valor justo dos riscos cobertos	889.804	875.603	977.106	940.081
		<u>26.559</u>	<u>(12.954)</u>	<u>26.396</u>	<u>(13.456)</u>
<u>Swaps</u>					
<u>Posição ativa (Dólar ou Iene + Pré)</u>	Custo amortizado	(863.245)	(888.557)	(950.710)	(953.537)
	Valor justo	(866.033)	(880.151)	(953.335)	(944.629)
		<u>(2.788)</u>	<u>8.406</u>	<u>(2.625)</u>	<u>8.908</u>
<u>Posição passiva (% CDI)</u>	Custo amortizado	760.435	891.664	852.342	962.694
	Valor justo	736.664	887.116	828.571	958.146
		<u>(23.771)</u>	<u>4.548</u>	<u>(23.771)</u>	<u>4.548</u>
Efeito líquido positivo (negativo)		<u>(26.559)</u>	<u>12.954</u>	<u>(26.396)</u>	<u>13.456</u>

O efeito do valor justo do *hedge accounting* em 1º de janeiro de 2008 não foi registrado contabilmente contra patrimônio líquido (CPC 13), em face a não relevância do montante envolvido.

Ganhos e perdas realizados e não realizados, sobre esses contratos durante o exercício do primeiro trimestre de 2009 foram registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a receber ou a pagar no valor justo de R\$ 129.369 está registrado na rubrica “empréstimos e financiamentos” (R\$ 124.764 no consolidado).

As faixas de vencimentos dos contratos de swap em 31 de março de 2009 encontram-se a seguir:

<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Montante Total</u>	<u>Saldo</u>	<u>Montante Total</u>	<u>Saldo</u>
2009	658.825	(80.179)	746.127	(75.574)
2010	79.681	(15.760)	79.681	(15.760)

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2011	50.872	(13.372)	50.872	(13.372)
2012	51.063	(13.372)	51.063	(13.372)
2013	25.592	(6.686)	25.592	(6.686)
Total	<u>866.033</u>	<u>129.369</u>	<u>953.335</u>	<u>(124.764)</u>

Considerando que a exposição da Companhia e suas controladas ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swap tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a recente desvalorização do Real em decorrência da atual condição de mercado não produziu ou produzirá efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia (vide quadro de análise de sensibilidade abaixo).

O resultado com essas operações gerou perda no primeiro trimestre findo em 31 de março de 2009 no montante de R\$225.928 (ganho de R\$48.408 em 31 de março de 2008) na controladora e R\$235.517 (ganho de R\$49.287 em 31 de março de 2008) no consolidado, registrado contabilmente no resultado financeiro. A variação cambial sobre os empréstimos indexados em moeda estrangeira (sob proteção destes derivativos) contabilizada como crédito em despesa financeira no primeiro trimestre de 2009 foi de R\$324.917 (R\$53.044, contabilizada a débito de despesa financeira em 31 de março de 2008) na controladora e R\$331.947 (R\$54.121, contabilizada a débito de despesa financeira em 31 de março de 2008) no consolidado.

f) Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimo em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 31 de março de 2009, a dívida bruta da Companhia (controladora) em moeda estrangeira era de R\$ 889.804, sendo R\$ 565.042 em Dólares Norte-Americanos e R\$ 324.762 em Iene. No consolidado a dívida bruta era de e R\$ 977.106, sendo R\$ 652.344 em Dólares Norte-Americanos e R\$ 324.762 em Iene.

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 30 de abril de 2009, indicava uma taxa de câmbio para final de 2009 (cenário provável) de 2,2000 R\$/US\$ e 0,022184 R\$/Iene, ante uma taxa de 2,3152 R\$/US\$ e 0,023346 R\$/Iene verificada em 31 de março de 2009.

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima da expectativa provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Visão Controladora

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa câmbio em 31/03/2009		2,3152	2,3152	2,3152
Taxa câmbio estimada para 31/12/2009		2,2000	2,7500	3,3000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(28.115)	106.116	240.347
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	28.115	(106.116)	(240.347)
	Efeito Líquido	Nulo	Nulo	Nulo
Iene				
Taxa câmbio em 31/03/2009		0,023346	0,023346	0,023346
Taxa câmbio estimada para 31/12/2009		0,022184	0,027730	0,033277
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação Iene)	(16.160)	60.991	138.142
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação Iene)	16.160	(60.991)	(138.142)
	Efeito Líquido	Nulo	Nulo	Nulo

Visão Consolidada

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa câmbio em 31/03/2009		2,3152	2,3152	2,3152
Taxa câmbio estimada para 31/12/2009		2,2000	2,7500	3,3000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(32.459)	122.512	277.482
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	32.459	(122.512)	(277.482)
	Efeito Líquido	Nulo	Nulo	Nulo
Iene				
Taxa câmbio em 31/03/2009		0,023346	0,023346	0,023346
Taxa câmbio estimada para 31/12/2009		0,022184	0,027730	0,033277
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação Iene)	(16.160)	60.991	138.142
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação Iene)	16.160	(60.991)	(138.142)
	Efeito Líquido	Nulo	Nulo	Nulo

g) Análise de sensibilidade a variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). Em 31 de março de 2009, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

617.131 representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de títulos e valores mobiliários (no consolidado a dívida líquida era de R\$ 736.352).

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 30 de abril de 2009 indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 9,93%, cenário provável para o ano de 2009, ante a taxa efetiva de 12,37% verificada no ano de 2008.

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Visão Controladora

Operação	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2008	12,37%	12,37%	12,37%
Dívida Líquida	617.131	617.131	617.131
Taxa anual estimada do CDI em 2009	9,93%	12,41%	14,90%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	15.058	-	-
Aumento	-	262	15.583

Visão Consolidada

Operação	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2008	12,37%	12,37%	12,37%
Dívida Líquida	736.352	736.352	736.352
Taxa anual estimada do CDI em 2009	9,93%	12,41%	14,90%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	17.967	-	-
Aumento	-	313	18.593

22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Referem-se, essencialmente, à baixas de ativos diferidos não reclassificáveis (nota 2b), bem como gastos de reestruturação em conexão com o processo de integração das operações da Americanas.com e Submarino.

23. COBERTURA DE SEGUROS

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado. Em 31 de março de 2009, tais coberturas são assim demonstradas:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura - R\$</u>
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	429.580
	Lucro cessante	85.000
	Responsabilidade civil	5.000
	Roubos	1.125

24. CONTRATOS DE LOCAÇÃO

A Companhia mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda (empresa não relacionada). Através deste instrumento, a controlada B2W, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela controlada a partir de agosto de 2008 deste corrente ano mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel será atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 31 de dezembro de 2008 o valor do aluguel mensal era de R\$ 618). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a B2W – Companhia Global do Varejo efetuou pagamentos no montante total de R\$10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. Lojas Americanas S.A. é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da Companhia sob o referido contrato.

A Companhia incorreu no período findo em 31 de março de 2009 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$5.073 (R\$3.160 em 31 de março de 2008).

Em atendimento à Deliberação CVM nº 554/08, a Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de março de 2009 são assim distribuídos:

<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014 em diante</u>
-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-----------------------

